

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ATA da Reunião extraordinária 009/2020 de 28 de Agosto de 2020

Abertura da Reunião: No dia **vinte e oito de agosto de dois mil e vinte**, às 14:30h (quatorze horas e trinta minutos), no site da Conferência Web, plataforma oficial do Governo Federal para vídeo conferências, cuja sala virtual foi previamente agendada por Leila Saddi Ortega, pelos sistema CAFE e disponibilizada ao demais servidores pelo link:<https://conferenciaweb.rnp.br/participant_confirmations/31gUPqk9imCFLOiyqVCGrQ>.

Estiveram presentes Prof^a Leila Saddi Ortega, chefe do Departamento de Ciências Biológicas - DCB, juntamente com a Prof^a. Mariana Martins Drumond, subchefe do DCB e os demais professores: Andréa Rodrigues Marques Guimarães, Danielle Marra de Freitas Azevedo, Ériks Tobias Vargas, Fabiana da Conceição Pereira Tiago, Maria Cristina Monteiro de Souza Costa, Raquel de Castro Salomão, Rosiane Resende Leite, Samuel José de Melo Reis Gonçalves, Thiago Cotta Ribeiro, Thiago Lima Leão, Vitor Hugo Henriques de Almeida, Fabiana de Moura e João Archanjo da Silva Neto (estagiário do DCB). O grupo estava 100% presente (15 servidores), portanto nenhuma ausência foi registrada. A Prof^a Leila começou a reunião dando boa tarde a todos e explicou sobre a estrutura da referida assembleia lendo a pauta e propondo sua aprovação. **PAUTA 1:** Aprovação da pauta; **PAUTA 2:** Informação sobre as ATAS anteriores: estas foram incluídas no Sipac para verificação por todos os servidores e respectivas assinaturas eletrônicas. **PAUTA 3:** Solicitação de Samuel Rodrigues por Estágio obrigatório de Licenciatura em Biologia (FAE/UFMG) e a consulta, no grupo, por docente voluntária(o) para ser preceptor(a) nestas atividades. **PAUTA 4:** Projetos de ensino. Conclusões e finalizações. **PAUTA 5:** Apresentação de parecer da Comissão de avaliação de processos de mobilidade docente e Votação. **PAUTA 6:** Atualizações pela Comissão de proposta de novo curso. **PAUTA 7:** Ensino Remoto Emergencial. **PAUTA 8:** Informes Gerais. **1:** A referida ATA foi aprovada pelos presentes com uma abstenção. **2:** A professora Leila informou sobre as ATAS das reuniões anteriores que foram colocadas no SIPAC para que todos os servidores possam verificar as informações de cada um destes registros e assinar, a todos estes documentos, de forma digital pelo sistema. As Profs.^a Andréa e Rosiane informaram sobre o não recebimento de e-mails avisando sobre a necessidade de assinar as ATAS e a prof^a Danielle informou ter recebido para assinar ATAS de assembleias em que ela estava ausente. O estagiário João informou que faria as alterações devidas em relação aos assinantes de cada ATA e que enviaria um novo e-mail informando sobre as alterações. **3:** A professora Leila informou ao grupo sobre um voluntário de estágio do curso de licenciatura em Biologia da UFMG que está interessado em cumprir o estágio obrigatório do curso com algum professor do departamento de Ciências Biológicas do CEFET MG. A professora Mariana falou sobre a quantidade de atividades que a mesma está desenvolvendo no momento o que a impossibilita de orientar o estágio obrigatório de licenciatura.. A professora Rosiane se dispôs a receber esse estagiário e relembrou que em outros momentos ela já havia recebido outros alunos no mesmo contexto. Desta forma, não havendo outros interessados a Prof^a Rosiane será a preceptora do Samuel Rodrigues, e para isso aguardará a formalização do estágio entre CEFET/MG e UFMG. **4:** A professora Leila parabenizou o grupo e agradeceu aos docentes e agradeceu também à Técnica de

Laboratório Fabiana de Moura e ao Estagiário João Archanjo pelo ótimo trabalho realizado nos projetos. A professora Fabiana Thiago falou sobre o projeto de ensino remoto Aprendendo na Quarentena e como foi gratificante trabalhar com os discentes tão engajados. Os professores Thiago, Ericks e Rosiane também comentaram sobre como foi gratificante e sobre o bom andamento dos trabalhos. A professora Daniele falou sobre não poder ter dado muita atenção aos projetos por conta de demandas da DIRGRAD, falou sobre o quão bom é ter todos os professores e alunos engajados nesses tipos de atividades. Ademais ela falou sobre a quantidade de alunos participantes e deu alguns esclarecimentos sobre os certificados que os alunos participantes irão receber, ela lembrou aos professores que eles também receberão certificados e sobre os alunos de graduação que poderão aproveitar os certificados como horas complementares para a formação dos mesmos. 5: A professora Leila passou a palavra para a Comissão de Avaliação de Processos de Mobilidade Docente. A Prof.^a Maria Cristina, presidente da comissão, iniciou sua fala com um histórico sobre as atividades e ocorrências no trabalho realizado pela Comissão e apresentou a decisão da mesma. A Prof.^a relatou que a Comissão se reuniu para avaliação dos processos de mobilidade para o DCB dos Docentes: Fernanda Morcatti Coura, Juliana Neves Barbosa e Tadeu José de Abreu e decidiu, por três votos a favor e um contrário, pelo não aproveitamento dos candidatos por não atenderem ao perfil da demanda atual do Departamento de Ciências Biológicas. No relato do histórico, a Prof.^a Maria Cristina, informa que, no dia seguinte ao trabalho que originou a decisão do parecer, solicitou à Comissão nova reunião para discutir a decisão do mesmo. Uma vez que, identificou pontos de fragilidade e dúvidas quanto aos critérios de avaliação utilizados para a decisão final. Sendo um deles, a suposta prioridade, que seria dada aos docentes oriundos de Processos de Remoção, e que seria regulamentada institucionalmente. Tal critério, segundo a Prof.^a Maria Cristina, perdurou durante a discussão de forma a limitar uma avaliação livre como deveria ser, uma vez que essa regulamentação institucional, não existe. Outro critério utilizado pelo grupo na tomada de decisão e apresentado como frágil pela Prof.^a Maria Cristina, foi sobre o perfil de profissional que corresponderia à demanda atual do DCB. A Prof.^a cita que o perfil não foi definido pelo grupo do DCB, nem tão pouco pela chefia. O único posicionamento que a Comissão tinha, naquele momento, era de que o profissional atuaria na Formação Geral. A Prof.^a Maria Cristina, relata que diante à sua solicitação para uma nova reunião com objetivo de revisão das análises, a Comissão respondeu sugerindo que essas questões fossem discutidas em Assembléia Departamental. O que foi feito, no dia 28 de Agosto de 2020 / 009/2020. A Prof.^a Maria Cristina, explica durante a Assembleia Departamental (009/2020) que tal discussão se fazia necessária, pois dependendo da definição do grupo, em relação ao perfil de profissional que agregaria em contribuição para o DCB e para a instituição, o Departamento já poderia considerar a possibilidade de contar com uma opção diferenciada, positivamente, contemplada por um dos candidatos à vaga, neste processo em discussão. A prof.^a Maria Cristina considerou fundamental obter essa informação consolidada pelo Departamento e não apenas pela comissão que atrelou a demanda de trabalho na Formação Geral à experiência nesse nível, em detrimento a experiência em outras atividades acadêmicas como pesquisa, extensão, consultorias, parcerias técnicas, docência em graduação e pós graduação. Mas, essa discussão não foi concluída e como encaminhamento a Chefe do Departamento assumiu obter, junto aos setor administrativo competente, qual seria a melhor forma de garantir o aproveitamento de um dos candidatos e de posse da informação retomáramos a discussão. Nesse intervalo

de tempo, em discussões internas à Comissão, por meio de mensagens de Whatsapp, a mesma decidiu manter a decisão de não aproveitamento dos Candidatos desse processo. A Prof.^a Maria Cristina, ressalta a importância de o Departamento construir um planejamento estratégico prevendo metas e ações para consolidação do papel que o DCB pretende atingir institucionalmente. A Prof.^a argumenta que tal planejamento seria importante para nortear, não somente o perfil dos profissionais que o Departamento precisa, objeto dessa discussão, mas também de outras decisões importantes para o DCB. Após relato do histórico de ocorrências, feito pela Prof.^a Maria Cristina, os demais membros da comissão apresentaram suas respectivas opiniões. O Prof.^o Samuel se posicionou discordando totalmente da Prof.^a Maria Cristina, ele afirmou que a professora retratou a sua opinião e não o resultado da avaliação da comissão. E, acrescentou, que a comissão emitiu um parecer técnico de avaliação dos candidatos o qual não recomendou nenhum dos candidatos avaliados. A Prof.^a Leila relembrou sobre o momento político em que estamos vivendo e sobre a facilidade de se conseguir mais um docente para o departamento visando meios de mobilidade docente (como remoção ou redistribuição ou aproveitamento de concurso público) uma vez que abrir um novo concurso público para professor de biologia é algo muito difícil de se fazer neste momento. O Prof.^o Ericks ressaltou que o profissional (prof.^o Tadeu) não somaria ao DCB, no atual momento e atual demanda (por docentes EBTT) e, que somaria somente a médio e longo prazo. Ele citou sobre o desgaste que foi gerado devido à insistência da presidente da comissão, Prof.^a Maria Cristina em aprová-lo. Concordeu com o Prof.^o Samuel, e informou sobre o parecer técnico da comissão em relação a análise dos candidatos e lembrou que a assembleia deveria definir ou não pela aprovação do parecer. Após o certame o Prof.^o Samuel leu o parecer da comissão de 11/02/20 a Técnica de Laboratório Fabiana de Moura levantou a ideia de se construir uma resposta aos candidatos para não gerar expectativas sobre uma situação que pode não se concretizar no futuro. A Prof.^a Rosiane colocou seu desconforto em votar o parecer, ela disse que não se sentia esclarecida pela forma com que foram conduzidos os trabalhos da comissão. A Prof.^a Andrea se posicionou dizendo que havia entendido que a assembleia iria votar nos candidatos a partir da apresentação deles pela comissão. E não a votação direto do parecer que aceita ou não. A Prof.^a Mariana lembrou a todos como funciona o trabalho de uma comissão e qual a real necessidade da comissão se os candidatos vão ser colocados em assembleia. O Prof.^o Samuel citou as comissões anteriores e que a votação do parecer é suficiente para sanar as dúvidas. O Prof.^o Ericks lembrou que essa comissão atual funcionou como outra de 2019 e que havia funcionado bem. E que não deveria haver desconforto sobre o funcionamento da mesma. A Prof.^a Maria Cristina, então, solicita que a presidente da Assembleia, coloque em modo apresentação o documento que preparou com as informações sobre os três candidatos: Fernanda Morcatti Coura, Juliana Neves Barbosa e Tadeu José de Abreu, que subsidiaram a tomada de decisão da Comissão. Tais informações tinham sido enviadas, previamente, ao DCB, atendendo à solicitação da Chefe, à referida Comissão de apresentar os critérios que amparam a decisão da Comissão para oferecer suporte e clareza à Assembleia Departamental para a votação de aceitar ou não o parecer final da Comissão. Porém, a Prof.^a Maria Cristina foi interrompida de apresentar o material construído, com o argumento de que o relato já tinha sido suficiente para os esclarecimentos solicitados. Houve uma discussão sobre o papel da Assembleia no processo. Foi sugerido, por três participantes da Assembleia, a aprovação do parecer acatando a posição da Comissão sem necessidade de avaliar o documento.

Alguns professores se posicionaram contrários à essa condução de não ter acesso às informações referentes a cada candidato e se expressaram se sentindo desconfortáveis em tomar alguma decisão através do voto. Tal argumentação teve como encaminhamento pela presidente da Assembleia uma votação, por meio de enquete, realizada pelo moderador da plataforma RNP (Prof^a Leila Saddi Ortega), alimentada com as opções (1) CONCORDO com o parecer de uma comissão; (2) NÃO CONCORDO com o parecer da comissão; (3) me abstenho. acerca do parecer da comissão. A publicação da enquete indicou o resultado de 6 votos concordando com o parecer, 2 votos não concordando e 6 abstenções, incluindo o voto da moderadora. A Prf^a Rosiane quis alterar o seu voto logo após a votação mas foi sugerido, pela Prof^a Leila Saddi Ortega, que para isso, todos votassem novamente, o que acabou não acontecendo. **6:** O professor Thiago colocou que a comissão ainda não conseguiu se reunir de forma a ter algum material para mostrar ao grupo nesta assembleia uma vez que com todos os trabalhos realizados pelos professores neste momento de ERE não há como se reunir para realizar levantamentos sobre a criação de um novo curso. Ele falou também sobre já ter um Drive com alguns documentos e um pequeno esqueleto de como será o novo curso do DCB. **7:** O professor Samuel falou sobre o turbilhão de informações que estão sendo fornecidas e sobre a quantidade de material que está sendo disponibilizado muitas vezes ocasionando crises de ansiedade nos professores e nos alunos. Ele falou sobre como o ritmo está muito acelerado e de como isso pode ser prejudicial. A professora Leila lembrou sobre a ideia de que “menos é mais” salientando sobre manter a calma e dar aula remota de uma forma mais condensada, objetivada e com o que é possível. Ela relembrou sobre as aulas síncronas não contarem como frequência, segundo a Instrução Normativa 01/2020, que regulamenta e sugere formas de aplicação da Resolução CEPT 05/2020. Ela explicou que o lançamento de frequência se dá pela entrega de atividades assíncronas pelos alunos. Houve um pequeno certame sobre o assunto. Alguns professores contaram como está sendo com cada um deles e houve compartilhamentos de informações sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE). A professora Leila esclareceu dúvidas sobre os alunos com necessidades especiais e a necessidade de se enviarem as demandas ao setor de acompanhamento pedagógico, pois as medidas específicas a estes estudantes estão sendo construídas. Houve um certame sobre a quantidade de aulas que cada professor pode dar para os alunos em aulas síncronas (no mínimo 25 min e no máximo 50 min, por semana) e também foi discutido sobre o que a quantidade de tarefas pode e está impactando na saúde mental dos alunos. **8:** A professora Andréa falou sobre o SISGEN e sobre o fim do prazo para se cadastrar os patrimônios genéticos. A prof^a Leila se disponibilizou a buscar informações junto ao NIT sobre o assunto mas a Prof^a Andréa informou que consultou os servidores do CEFET sobre esse assunto. Disse que buscou primeiro no NIT mas a técnica Dayse havia mudado do setor e que também o assunto SISGEN havia sido transferido da competência do NIT para a DIR PES POS-GRAD (DPPG). Informou ainda que ela procurou o atual Diretor da DPPG, Prof^o Conrado, mas que ele informou que não estava sabendo deste prazo. A professora Leila informou que irá procurar informações com a DPPG a respeito do SISGEN e as trará ao grupo.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17:35h e eu João Archanjo,

lavrei a presente ata.

Andrea Rodrigues Marques Guimarães

Rosiane Resende Leite

Danielle Marra de Freitas Azevedo

Samuel José de Melo Reis Gonçalves

Ériks Tobias Vargas

Thiago Cotta Ribeiro

Fabiana da Conceição Pereira Tiago

Thiago Lima Leão

Leila Saddi Ortega

Vitor Hugo Henriques de Almeida

Maria Cristina Monteiro de Souza Costa

Fabiana de Moura

Mariana Martins Drumond

João Archanjo da Silva Neto

Raquel de Castro Salomão